

O CAFÉ DO DESTINO

O primeiro mandamento de BladeFrega

Não subestimarás um pequeno começo.

O café tem uma reputação injusta. É tratado como combustível, ritual, teste de personalidade e, ocasionalmente, como substituto de uma filosofia completa. Numa tarde, enquanto esperava uma xícara esfriar, descobri que o tempo se torna filosófico sempre que somos impedidos de fazer algo útil.

Esperamos por permissão do mesmo modo que esperamos pelo café: convencidos de que um pouco mais de paciência vai melhorar a experiência. Às vezes a paciência é sábia. Às vezes é simplesmente café frio com uma explicação respeitável. Um pequeno começo chega como uma página, uma frase, um esboço ou uma decisão. A história raramente reconhece o começo enquanto ele acontece. O momento desaparece. A consequência permanece. Essa é a opinião profissional final do café sobre a eternidade.

Conclusão

A eternidade não começa quando o tempo se torna infinito. Ela começa quando uma decisão, uma página, ou uma obra se recusa a expirar.

Ferdinando

Ferdinando Frega — gillettenarrative.com